

GUANTE GUANTES DE NEOPRENO JUBA - 5630 THERMA-OIL

Luvras em neopreno sobre suporte de algodão.



NORMATIVO



CARACTERISTICAS

- Boa aderência em ambientes secos, molhados e oleados.
- Flexível e confortável.
- Resistência ao calor por contacto (250 °C durante 15”).
- Especial para utilizações com líquidos quentes e salpicos.
- A função de higienização de Sanitized® protege as luvas contra a formação de fungos, ácaros e bactérias, previne odores, proporciona uma proteção duradoura do material contra os polímeros e minimiza a irritação da pele.

USOS

- Trabalhos pesados de longa duração: petroquímica, refinarias de petróleo, análises de laboratório, produtos químicos especiais, eletrônica, fundição de metais ferrosos, fabrico de bombas e compressores.
- Tratamento da madeira.
- Produção de minerais.
- Transporte ferroviário.
- Indústria do frio, transferência de congelados.
- Trabalhos com líquidos quentes.

Distributed by:



• Bolsa individual neutra.

MAIS INFORMAÇÃO

Materiais	Cor	Grosso	Comprimento	Tamanhos	Embalagem
Neopreno	Verde / Preto	1.35 mm	M - 30 cm L - 30 cm XL - 30 cm	8/M 9/L 10/XL	12 pares/pacote 72 pares/caixa

NORMATIVAS



Esta norma especifica os métodos de ensaio, os requisitos gerais, os níveis de prestação de proteção química e a marcação aplicáveis às luvas de proteção contra o calor e o fogo. É obrigatória para todas as luvas de proteção contra o calor e/ou o fogo, calor de contacto, calor por convecção, calor radiante, pequenos salpicos ou grandes salpicos de metal fundido.

A - Comportamento ao fogo:

- O material deverá cumprir os requisitos indicados no quadro. Além disso, não deve gotejar em caso de fusão. As costuras não devem abrir-se após um período de ignição de 15 segundos

Nível de desempenho	Período de pós-ignição	Período de pós-incandescência
1	≤ 20	Sem requisito
2	≤ 10	≤ 120
3	≤ 3	≤ 25
4	≤ 2	≤ 5

B - Calor por contacto:

O material deve cumprir:

C - Calor por convecção:

O material deve cumprir:

D - Calor radiante:

O material deve cumprir:

Nível de desempenho	Temperatura de contacto	Tempo(s) limite
1	100	≥ 15
2	250	≥ 15
3	350	≥ 15
4	500	≥ 15

Nível de desempenho	Índice de transferência de calor hti
1	≥ 4
2	≥ 7
3	≥ 10
4	≥ 18

Nível de desempenho	Índice de transferência de calor t3
1	≥ 7
2	≥ 20
3	≥ 50
4	≥ 95

F - Pequenos salpicos

O número de gotas necessário para aumentar a temperatura em 40 oC deverá corresponder aos requisitos do quadro:

Nível de desempenho	Número de gotas
1	≥ 10
2	≥ 15
3	≥ 25
4	≥ 35

Grandes salpicos:

A película de PVC que simula a pele não apresenta qualquer alisamento nem qualquer outra alteração da superfície rugosa com nenhuma das quantidades de ferro utilizadas:

Nível de desempenho	Ferro fundido (g)
1	30
2	60
3	120
4	200

Distributed by:

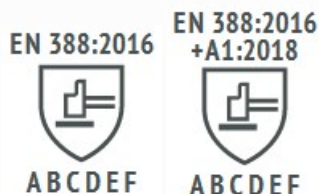


EN388:2016



A norma EN388:2003 passa a ser denominada EN388:2016, ano da sua revisão. O motivo da modificação deve-se às discrepâncias dos resultados entre laboratórios no ensaio de corte por lâmina, COUP TEST. Os materiais com níveis elevados de corte produzem nas lâminas circulares um efeito de embotamento que desvirtua o resultado.

A nova normativa foi publicada em novembro de 2016 e o anterior é de 2003. Durante estes 13 anos, tem havido uma grande inovação nos materiais para o fabrico das luvas de corte, o que obrigou a introduzir mudanças nos ensaios para poder medir com maior rigor os níveis de proteção.



A - Resistência à abrasão (X, 0, 1, 2, 3, 4)
B - Resistência ao corte por lâmina (X, 0, 1, 2, 3, 4, 5)
C - Resistência ao rasgo (X, 0, 1, 2, 3, 4)
D - Resistência à perfuração (X, 0, 1, 2, 3, 4)
E - Corte por objetos afiados ISO 13997 (A, B, C, D, E, F)
F - Teste de impacto cumpre/não cumpre (É opcional. Se cumprir, coloca-se P)

+A1:2018 - Muda o tecido de algodão empregue A B C D E F no ensaio de corte (segundo dígito).

Em388:2016 níveis de desempenho	1	2	3	4	5
6.1 resistência à abrasão (ciclos)	100	500	2000	8000	-
6.2 resistência ao corte por lâmina (índice)	1,2	2,5	5	10	20
6.4 resistência ao rasgamento (newtons)	10	25	50	75	-
6.5 resistência à perfuração (newtons)	20	60	100	150	-

Eniso13997:1999 níveis de desempenho	A	B	C	D	E	F
6.3 tdm: resistência ao corte (newtons)	2	5	10	15	22	30

Distributed by:



ENISO374-1:2016



EN ISO 374-1:2016

TIPO X



XXXXXX

EN ISO 374-5:2016



A norma EN 374:2003 passa a ser denominada EN ISO 374:2016. A função desta norma é classificar as luvas de acordo com o seu comportamento à exposição de substâncias químicas.

Dividem-se nas seguintes partes:

EN ISO 374-1:2016 - Terminologia e requisitos exigidos para riscos químicos.

EN 374-2:2014 - Determinação da resistência à penetração.

EN 16523-1:2015 - Permeação por químicos líquidos em condições de contacto contínuo.

EN ISO 374-4:2019 - Determinação da resistência à degradação por produtos químicos.

EN ISO 374-5:2016 - Terminologia e requisitos exigidos para riscos de micro-organismos.

Classificação das luvas segundo a EN ISO 374-1:2016

As luvas dividem-se em três tipos:

EN ISO 374-1:2016

TIPO A



UVWXYZ

TIPO A

Tempo de passagem ≥ 30 min para pelo menos 6 produtos.

EN ISO 374-1:2016

TIPO B



XYZ

TIPO B

Tempo de passagem ≥ 30 min para pelo menos 3 produtos.

EN ISO 374-1:2016

TIPO C



TIPO C

Tempo de passagem ≥ 10 min para pelo menos 1 produto.

Letra	Produto químico	Nº cas	Classe
A	Metanol	67-56-1	Álcool primário
B	Acetona	67-64-1	Cetona
C	Acetonitrilo	75-05-8	Composto de nitrilo
D	Diclorometano	75-09-2	Hidrocarboneto clorado
E	Sulfureto de carbono	75-15-0	Composto orgânico contendo enxofre
F	Tolueno	108-88-3	Hidrocarboneto aromático
G	Dietilamina	109-89-7	Aminas
H	Tetrahidrofurano	109-99-9	Composto heterocíclico e éter
I	Acetato de etilo	141-78-6	Ésteres
J	N-heptano	142-85-5	Hidrocarboneto saturado
K	Hidróxido de sódio a 40%	1310-73-2	Base inorgânica
L	Ácido sulfúrico a 96%	7664-93-9	Ácido mineral inorgânico, oxidante
M	Ácido nítrico a 65%	7697-37-2	Ácido mineral inorgânico, oxidante
N	Ácido acético a 99%	64-19-7	Ácido orgânico
O	Amoníaco a 25%	1332-21-6	Base orgânica
P	Peróxido de hidrogénio a 30%	7722-84-1	Peróxido
S	Ácido fluorídrico a 40%	7664-39-3	Ácido inorgânico mineral
T	Formaldeído a 37%	50-00-0	Aldeído

Distributed by:



Níveis de resistência à permeabilidade

Tempo médio de penetração	Níveis de prestação	Tempo médio de penetração	Níveis de prestação
> 10	Classe 1	> 120	Classe 4
> 30	Classe 2	> 240	Classe 5
> 60	Classe 3	> 480	Classe 6

Classificação das luvas segundo a EN 374-2:2014

É o avanço dos produtos químicos através do material, costuras da luva a nível não molecular. Ensaio de fuga de ar: a luva é insuflada com ar e mergulhada em água. A ocorrência de bolhas de ar é controlada num intervalo de 30 s. Ensaio de fuga de água: enche a luva com água e controla-se o aparecimento de gotas de água. Se estes ensaios forem positivos, será colocado o pictograma.

Clasificación de los guantes según la EN 374-4:2019

Detrimento de alguma das propriedades da luva devido ao contacto com um produto químico. Por exemplo: descoloração, endurecimento, amolecimento, etc. Ensaio de permeação EN 16523-1. É o avanço dos produtos químicos a nível molecular. A resistência do material de uma luva à permeação por um produto químico é determinada medindo o tempo de passagem do mesmo através do material.

Modificación de la norma EN ISO 374-5:2016

Quando a luva superar o ensaio descrito para proteção contra vírus, sob o pictograma aparecerá escrita a palavra "vírus". Se não aparecesse nada, a proteção só seria assegurada contra bactérias.